



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

DCA

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019

Data: 10 de Dezembro de 2019 (terça-feira)

Horário: 15h45min a 17h30min

Local: *SALA 10 – CENTRAL DE AULAS I*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIARIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS – DCA

CONVOCAÇÃO

O Chefe do Departamento de Ciências Animais (DCA) **CONVOCA** os professores, o representante estudantil e demais convidados relacionados na lista anexa, a se fazerem presentes na **12ª Reunião Ordinária Departamental de 2019**, com data, local e horário determinados abaixo, para cumprir a seguinte pauta:

- 1 - Apreciação e deliberação sobre as justificativas de ausências;**
- 2 - Apreciação e deliberação sobre a ATA da 11ª Reunião Ordinária de 2019 do DCA;**
- 3 - Apreciação e deliberação sobre os componentes curriculares apresentados;**

ANI0500 - Análise de alimentos
ANI0322 – Avicultura
ANI0395 – Avicultura
ANI0412 – Equideocultura
ANI0013 – Melhoramento Animal I
ANI0067 – Melhoramento Animal II
ANI0497 – Nutrição de monogástricos
ANI0517 – Nutrição de ruminantes

- 4 - Apreciação e deliberação sobre regulamentação de justificativas de ausências nas assembleias departamentais do DCA;**

- 5- Apreciação e deliberação dos pontos de pauta da 12ª Reunião Ordinária de 2019 do CONSEPE**

- 6 – Outras ocorrências.**

Data: 10 de dezembro de 2019 (terça-feira)

Horário: 15:45H às 17:30H

Local: Sala 10 Central de Aulas I

Mossoró-RN, 06 de Dezembro de 2019.

José Ernandes Rufino de Sousa

Chefe do Departamento de Ciências Animais (DCA)



RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

	CONVOCADO	ASSINATURA
1	ALEXANDRE PAULA BRAGA	
2	ALEXANDRE RODRIGUES SILVA	
3	ALEX AUGUSTO GONCALVES	AFASTADO
4	ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA	
5	AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR	
6	ARACELY RAFAELLE FERNANDES RICARTE	
7	CARLOS CAMPOS CAMARA	
8	CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA	
9	DEBORA ANDREA EVANGELISTA FACANHA	
10	FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO	AFASTADO
11	GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ	
12	GUELSON BATISTA DA SILVA	
13	HUMBERTO GOMES HAZIN	
14	IVANILSON DE SOUZA MAIA	
15	Jael Soares Batista	
16	JEAN BERG ALVES DA SILVA	AFASTADO
17	JESANE ALVES DE LUCENA	
18	JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA	
19	JOSEMIR DE SOUZA GONCALVES	
20	JULIANA FORTES VILARINHO BRAGA	
21	KATIA PERES GRAMACHO	
22	LERNER ARÉVALO PINEDO	
23	LIZ CAROLINA DA SILVA LAGOS CORTES ASSIS	
24	MARCELLE SANTANA DE ARAUJO	
25	MARCELO AUGUSTO BEZERRA	
26	MARCELO BARBOSA BEZERRA	
27	MAURÍCIO FRAGA VAN TILBURG	
28	MICHELLY FERNANDES DE MACEDO	
29	MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA	AFASTADO
30	PATRICIA DE OLIVEIRA LIMA	
31	PEDRO CARLOS CUNHA MARTINS	
32	RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR	
33	RAQUEL LIMA SALGADO	
34	REGINA VALERIA DA CUNHA DIAS	
35	RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA	

36	ROGÉRIO TAYGRA VASCONCELOS FERNANDES	
37	STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA	
38	VALDIR MARTINS DA FONSECA FILHO	
39	VALERIA VERAS DE PAULA	
40	WIRTON PEIXOTO COSTA	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
12ª Reunião Ordinária de 2019

- 1. Apreciação e deliberação sobre as justificativas de ausências;**



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
12ª Reunião Ordinária de 2019

2. **Apreciação e deliberação sobre a ATA da 11ª Reunião Ordinária de 2019 do DCA;**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS
ANIMAIS DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE

1 Ao décimo quarto dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às quinze
2 horas e quarenta e cinco minutos, no auditório do bloco do CCBS, na sede do Campus
3 da Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA, situada na Avenida Francisco
4 Mota, 572, Bairro Costa e Silva, Mossoró/RN, foi realizada a décima primeira Reunião
5 Ordinária do Departamento de Ciências Animais de dois mil e dezenove. Estiveram
6 presentes os seguintes membros: **Alexandre Paula Braga, Alex Martins Varela de**
7 **Arruda, Genilson Fernandes de Queiroz, Guelson Batista da Silva, Ivanilson de**
8 **Souza Maia, José Ernandes Rufino de Sousa, Josemir de Souza Gonçalves, Juliana**
9 **Fortes Vilarinho Braga, Kátia Peres Gramacho, Liz Carolina da Silva Lagos**
10 **Cortes Assis, Marcelle Santana de Araújo, Regina Valeria da Cunha Dias, Rennan**
11 **Herculano Rufino Moreira, Rogério Taygra Vasconcelos Fernandes e Wirton**
12 **Peixoto Costa.** Justificaram ausência os docentes: **Alexandre Rodrigues Silva,**
13 **Ambrósio Paula Bessa Júnior, Carlos Eduardo Bezerra de Moura, Debora Andrea**
14 **Evangelista Façanha, Humberto Gomes Hazin, Jael Soares Batista, Jesane Alves**
15 **de Lucena, Marcelo Augusto Bezerra, Maurício Fraga Van Tilburg, Michelly**
16 **Fernandes de Macedo, Pedro Carlos Cunha Martins, Raimundo Alves Barreto**
17 **Júnior, Raquel Lima Salgado, Sthenia dos Santos Albano Amora, Patrícia de**
18 **Oliveira Lima, Valéria Veras de Paula.** Docentes em afastamento e licença médica:
19 **Alex Augusto Gonçalves, Felipe de Azevedo Silva Ribeiro, Jean Berg Alves da**
20 **Silva e Moacir Franco de Oliveira.** Tendo verificado a existência de quórum, o chefe
21 do departamento, **José Ernandes Rufino de Sousa,** declarou aberta a reunião e a
22 Assembleia Departamental deliberou a pauta a seguir com inclusão dos pontos sete e
23 oito: **PRIMEIRO PONTO:** Apreciação e deliberação sobre as justificativas de
24 ausências. **Ponto aprovado** por unanimidade. **SEGUNDO PONTO:** Apreciação e
25 deliberação sobre a ATA da 10ª Reunião Ordinária de 2019 do DCA; **Ponto aprovado**
26 com doze (12) votos a favor e três (03) abstenções. **TERCEIRO PONTO:** Apreciação
27 e deliberação sobre **PID 2019.2** da professora Raquel Lima Salgado; **Ponto aprovado**
28 por unanimidade. **QUARTO PONTO:** Apreciação e deliberação sobre os projetos de
29 Pesquisas e Extensão submetidos ao Departamento de Ciências Animais. **Ponto**
30 **aprovado** com quatorze (14) votos a favor e uma abstenção. **QUINTO PONTO:**
31 Apreciação e deliberação sobre normativa de justificativa de ausências nas Assembleias
32 do Departamento. **Ponto aprovado por unanimidade.** **SEXTO PONTO.** Apreciação e
33 deliberação sobre dos pontos de pauta da décima primeira Reunião Ordinária
34 CONSEPE em dois mil e dezenove. *Primeiro Ponto:* Apreciação e deliberação sobre
35 processos de renovação de afastamento; **Aprovado** pela maioria. *Segundo Ponto:*
36 Apreciação e deliberação sobre os Programas Gerais de Componentes Curriculares
37 (PGCC's) dos campi Mossoró e Caraúbas, enviados via memorando eletrônico nº
38 279/2019 (PROGRAD) **Aprovado** – doze (12) votos a favor e três (03) abstenções.
39 *Terceiro Ponto:* Apreciação e deliberação sobre reativação de vínculo da discente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

40 Luérgia de Vaniele de Oliveira Silva, conforme processo nº 23091.013874/2019-15;
41 **Reprovado** – doze (12) votos contrários e três (03) abstenções. Quarto
42 Ponto: Apreciação e deliberação sobre os regulamentos dos Programas de Pós
43 Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade (PPGATS), Ciência Animal (PPGC),
44 Fitotecnia (PPGFIT) e Direito (PPGD), enviados via memorando eletrônico nº 371/2019
45 (PROPPG); **Aprovado** – dez votos a favor e cinco abstenções. **SÉTIMO PONTO**:
46 Apreciação e deliberação sobre Projetos de Monitoria Voluntária submetidos ao
47 Departamento. **Ponto aprovado** por unanimidade. **OITAVO PONTO**: Apreciação e
48 deliberação sobre criação de grupo de Pesquisa. **Ponto aprovado** por unanimidade.
49 **NONO PONTO**: Outras Ocorrências. O Chefe do DCA solicitou a participação dos
50 docentes no projeto de Paisagismo desenvolvido para o bloco de professores do DCA.
51 Ainda em outras ocorrências, em função da participação em reunião da PROGRAD com
52 os chefes de departamento, a vice-chefe Professora **Kátia Peres Gramacho** apresentou
53 os seguintes informes: Os cursos que não atingirem em dois anos a taxa de sucesso do
54 curso de graduação (TSG) serão fechados e ou remanejados. A TSG é um indicador de
55 desempenho utilizado na Educação Superior. Ficar atento ao número de turmas criadas
56 com poucos alunos. Na Ufersa há trinta e quatro (34) turmas com menos de 3 alunos.
57 Sugere-se turmas abaixo de 3 alunos o docente faça estudo orientado, pois o custo é
58 muito alto. O Reitor chamou atenção para concentração das disciplinas nos dias de terça,
59 quarta e quinta-feira (TQQ), que esse fato está ocupando 110% das salas da Ufersa
60 além de elevar o consumo de energia. Havendo redistribuição das turmas no decorrer da
61 semana de forma equitativa, ocupará apenas 80% das salas. Docentes devem estar
62 atentos para alunos que não frequentem a disciplina, mas tem 100% de frequência, ou os
63 docentes não estão lançando faltas ou não estão fazendo a chamada. Há 1802 alunos
64 com média 0,0 e 100% de frequência em determinada disciplina. Foi explicado o acesso
65 ao SIGAA para os chefes de departamentos seguindo a seguinte ordem: 1º ponto:
66 autorizações de extensão e pesquisa (deve ser aprovado pelas assembleias). O Chefe de
67 departamento pode aprovar por meio de *Ad referendum* quando existir edital aberto e
68 não houver tempo suficiente para aprovação em assembleia. Alertar os professores para
69 realizar a consolidação das disciplinas, podendo o professor ser penalizado pela não
70 consolidação no prazo previsto. Alunos de doutorado e/ou mestrado que estiverem em o
71 estágio docente não podem substituir o professor em sala de aula, o docente necessita
72 estar presente junto com o aluno, isso é considerado falta grave. Está sendo elaborado
73 documento com as funções dos chefes de departamento. O PID pode ser corrigido ao
74 longo do semestre, não precisa passar pela assembleia, isto vai para o relatório.
75 Comentou-se que o PID é um plano básico e não contempla todas as atividades.
76 Professor substituto e professor afastado também necessitam realizar o PID. Todos os
77 descumprimentos de normas devem ser encaminhados pela chefia a Direção do Centro.
78 Lembrar aos docentes de definir as datas da quarta prova. Existem três períodos de
79 matrícula e há uma lista de prioridades nessa sequência:
80 1. Aluno nivelado;
81 2. Aluno formando acima de 85% de disciplinas concluintes);
82 3. Aluno em recuperação;
83 4. Aluno adiantado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

84 Encerrando a ordem do dia e nada mais havendo a tratar, o Chefe do Departamento de
85 Ciências Animais, professor José Ernandes Rufino de Sousa, agradeceu a presença de
86 todos e deu por encerrada a reunião e, para constar, eu, Maria Verlangia Alves Peixoto,
87 Secretária Executiva, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme pelos
88 presentes, segue assinada por mim e pelo Chefe do DCA, professor José Ernandes
89 Rufino de Sousa.

90

91 **Chefe do departamento:**

92 José Ernandes Rufino de Sousa _____

93 **Membros Presentes:**

94 Alexandre Paula Braga _____

95 Alex Martins Varela de Arruda _____

96 Genilson Fernandes de Queiroz _____

97 Guelson Batista da Silva _____

98 Ivanilson de Souza Maia _____

99 Josemir de Souza Gonçalves _____

100 Juliana Fortes Vilarinho Braga _____

101 Kátia Peres Gramacho _____

102 Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis _____

103 Marcelle Santana de Araújo _____

104 Regina Valeria da Cunha Dias _____

105 Rennan Herculano Rufino Moreira _____

106 Rogério Taygra Vasconcelos Fernandes _____

107 Wirton Peixoto Costa _____

108 **Secretária Executiva:**

109 Maria Verlangia Alves Peixoto _____



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
12ª Reunião Ordinária de 2019

3. Apreciação e deliberação sobre os componentes curriculares apresentados;

- ANI0500 - Análise de alimentos
- ANI0322 – Avicultura
- ANI0395 – Avicultura
- ANI0412 – Equideocultura
- ANI0013 – Melhoramento Animal I
- ANI0067 – Melhoramento Animal II
- ANI0497 – Nutrição de monogástricos
- ANI0517 – Nutrição de ruminantes



Portal do Docente

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



EMITIDO EM 05/12/2019 19:52

Componente Curricular: ANI0500 - ANALISE DE ALIMENTOS**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** RESOLUÇÃO CONSEPE/UFERSA Nº 002/2010, DE 17/06/2010.**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Habilidade para realizar as principais técnicas analíticas físicas e químicas de determinação de nutrientes macromoleculares em alimentos, instrução sobre processamento de amostras, preparação de reagentes, manipulação de vidrarias e utilização de equipamentos. Conhecimento sobre os fatores que influenciam a exatidão e a precisão dos resultados das análises bromatológicas na rotina laboratorial. Capacidade de interpretar os resultados analíticos para adequada aplicabilidade na nutrição animal. Entendimento sobre inserção da análise de alimentos nas metodologias relevantes para avaliação nutricional e sua interdisciplinaridade zootécnica.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Fundamentos de bromatologia: Análises físicas e químicas em alimentos para animais. Amostragem de Alimentos: técnicas e fundamentos. Análise do Tamanho de Partícula dos Alimentos: técnicas e interpretações de resultados. Matéria Seca: princípios analíticos e protocolo laboratorial; equipamentos e materiais; validação analítica. Interpretação de resultados. Aplicabilidade. Matéria Mineral: princípios analíticos e protocolo laboratorial; equipamentos e materiais; validação analítica. Interpretação de resultados.	4	16
II	Extrato Etéreo (Lipídeos Totais): princípios analíticos e protocolo laboratorial; equipamentos, materiais e reagentes químicos; validação analítica. Interpretação de resultados. Inferências nutricionais. Proteína Bruta (Nitrogênio Total): princípios analíticos e protocolo laboratorial; equipamentos, materiais e reagentes químicos; validação analítica. Interpretação de resultados. Inferências Nutricionais.	4	16
III	Fibra Dietética: princípios analíticos e protocolo laboratorial envolvidos na metodologia Van Soest (FDN, FDA, LDA) em alimentos vegetais; equipamentos, vidrarias, materiais, reagentes químicos; validação analítica. Interpretação de resultados. Inferências nutricionais. Atualização em Métodos Analíticos: Amidos, Pectinas, Energia Bruta em alimentos para animais.	4	16

Competências e Habilidades

EMENTA ORIGINAL PPCZOO – Introdução à análise de alimentos. Composição dos principais ingredientes para confecção da ração. Método de Weende (umidade, proteína, extrato etéreo, matéria mineral, fibra bruta, extrato não nitrogenado). Método de Van Soest (fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido, celulose, hemicelulose, lignina). Estimativa do valor calórico e granulometria.

Metodologia

Metodologia - Técnica Didática modelada em aulas teóricas expositivas e aulas práticas participativas. Seminários e/ou Palestras. Quadro e Multimídia. Textos Técnico-Científicos. Equipamentos Analíticos. Instrumento de avaliação do tipo provas escritas e atividades práticas. Trabalhos e/ou seminários.

Competências e habilidades (atualizado em 2010)* Conhecimento teórico e prático sobre as matérias primas alimentares e produtos dietéticos, procedimentos e processamentos de amostras para análises laboratoriais, metodologias e técnicas de análise química e energética na determinação dos valores nutricionais dos principais ingredientes e suplementos para alimentação animal.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Cecchi, Heloisa Máscia. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos . 2.ed.. Editora da Unicamp. 2003. ISBN: 85-268-0641-6 (Broch.)

Silva, Dirceu Jorge da. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. . UFV. 2002. ISBN: 85-7269-105-7 (Broch.)

. Determinação de proteína em alimentos para animais: métodos químicos e físicos. . Editora da UFV. 2005. ISBN: 85-7269-195-2 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Church, D. C.. Fisiología digestiva y nutrición de los rumiantes: nutricion practica. . Acribia. 1974 . ISBN: (Broch.)

. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. . UFV. 2011. ISBN: 978-85-6024-972-5 (Broch.)

Sakomura, Nilva Kazue. Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos . 2.ed.. Funep. 2016. ISBN: 978-85-7805-154-9 (Broch.)

. Exigências nutricionais de zebuínos puros e cruzados: BR-corte . . UFV. 2016. ISBN: 978-85-8179-110-4 (Encad.)

. Alimentação dos animais monogástricos: suínos, coelhos e aves. 2.ed.. Roca. 1999. ISBN: 85-7241-268-9 (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2006-2019 - UFERSA - srv-sigaa01-prd.ufersa.edu.br



Portal do Docente

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



EMITIDO EM 05/12/2019 20:00

Componente Curricular: ANI0322 - AVICULTURA
Créditos: 4 créditos
Carga Horária: 60 horas
Unidade Responsável: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS
Tipo do Componente: DISCIPLINA
Ementa: EQUIVALENTE À DISCIPLINA 1107035
Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Compreender o papel da avicultura no desenvolvimento nacional, importância econômica, valor nutritivo dos produtos avícolas e os princípios da ornitologia, fornecendo ao aluno conhecimentos básicos para exploração economicamente viável, conhecendo técnicas e normas de manejar racionalmente as aves nas suas diversas fases do ciclo de vida, nas respectivas finalidades. Ter conhecimento dos danos e as principais consequências provocadas ao meio ambiente, provocado pelo manejo inadequado de resíduos avícolas, praticando técnicas ecologicamente corretas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução à produção comercial de aves Importância sócio-econômica da avicultura; Situação da avicultura no Brasil e no mundo; Estatísticas relacionadas aos plantéis, atividades comerciais nacionais e internacionais, produtividade de cada setor avícola. Anatomia e Fisiologia Tópicos especiais em anatomia e fisiologia dos principais sistemas: digestivo, reprodutivo, respiratório, excretor, esquelético e tegumentar. Melhoramento genético Noções de melhoramento genético das linhagens industriais (raças puras, bisavós, avós, híbridos simples e híbridos duplos); Características estudadas pelas companhias de melhoramento genético de aves.	14	0
II	Biosseguridade na produção animal Medidas de prevenção e profilaxia; Importância da higienização das instalações e equipamentos; Etapas de um Programa de Biosseguridade. Instalações e Equipamentos Componentes de uma instalação avícola em sistema confinado e a influência dos materiais na ambiência das aves; Comportamento das aves com ênfase ao estresse por calor e prejuízos à produção; Modificações primárias e secundárias de manutenção do conforto térmico em todas as fases de criação. Produção de Frangos de Corte Manejo de recebimento dos pintinhos; Cuidados e reaproveitamento da cama; Controle de insetos e roedores; Programas de alimentação; Manejo pré-abate; Abate e abatedouro; Índices zootécnicos.	20	0
III	Produção de galinhas poedeiras comerciais Sistemas de produção; Programa de luz; Programas de alimentação;	26	0

<p> Controle do peso corporal e da uniformidade do lote; Técnica de Muda forçada; Índices zootécnicos do segundo ciclo de produção; Cuidados com os ovos comercializáveis. Produção de matrizes pesadas Programas de alimentação e restrição alimentar; Controle de peso corporal, da uniformidade e do desvio padrão do lote; Programa de luz; Produção e alimentação de machos; Acasalamento; Cuidados com os ovos incubáveis. Qualidade externa do ovo Aspectos relacionados à qualidade da casca dos ovos Métodos de análise da qualidade externa do ovo Resíduos da avicultura Conhecimento do potencial poluidor de um resíduo; Formas de tratamento dos principais resíduos avícolas; Incubação Artificial Equipamentos utilizados no incubatório; Etapas da incubação; Classificação e higienização dos ovos; Embriodiagnóstico; Vacinação, classificação e sexagem dos pintinhos; Pontos críticos de controle do incubatório; Monitoramento microbiológico. </p>		
---	--	--

Competências e Habilidades

Competencias e habilidades

Metodologia

Apresentação e discussão a respeito de resultados de pesquisas científicas por meio do uso de artigos publicadas em periódicos especializados nas ciências agrárias;
 Apresentação oral;
 Aulas práticas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Macari, M.. Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte . . FUNEP. 2002. ISBN: (Encad.)

Cotta, Tadeu. Frangos de corte: criação, abate e comercialização. . Aprenda Fácil. 2003. ISBN: 85-88216-37-x (Broch.)

Cotta, Tadeu. Produção de frangos de corte . . FACTA. 2004. ISBN: (Encad.)

Referências Bibliográficas Complementares

Moreng, Robert E.. Ciência e produção de aves . . Roca. 1990. ISBN: (Enc.)

Macari, M.; Gonzáles, E. Manejo da Incubação. Jaboticabal: FACTA, 537p., 2003.

Macari, M.; Mendes, A.A. Manejo de Matrizes de Corte. Campinas: FACTA, 421p., 2005.

Marcos Macari e Alex Maiorka. Fisiologia das Aves Comerciais. 2a. Funesp, 2017.

Douglas Emygdio de Faria, Daniel Emygdio de Faria Filho, Monica Roberta Mazali e Marcos Macari. Produção e Processamento de Ovos de Poedeiras Comerciais. 1a. FUNESP, 2019.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.



Portal do Docente

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS


EMITIDO EM 05/12/2019 20:01

Componente Curricular: ANI0395 - AVICULTURA (1107035)**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Introdução à avicultura: origem, evolução, histórico e importância da avicultura; preleções de ornitologia: noções de instalações, manejo reprodutivo, produtivo, sanitário e incubação de codornas, perus, galinhas d'angola (capote), patos, marrecos, gansos, faisões e aves ornamentais. Anatomia e fisiologia das aves: particularidades dos principais sistemas e aparelhos. Ambientações e Condições Essenciais à avicultura; instalações e equipamentos avícolas; biossegurança; raças e linhagens comerciais; manejo produtivo: de frango de corte, de poedeiras, de matrizes e pintos de um dia. Manejo de ovos; incubação; diagnóstico e profilaxia das principais doenças abate, processamento e conservação de frangos, sugestões para diminuir os impactos ambientais dos resíduos avícolas.

Modalidade: Presencial**Dados do Programa****Ano-Período:** 2019.2**Quantidade de Avaliações:** 3**Objetivos**

Compreender o papel da avicultura no desenvolvimento nacional, importância econômica, valor nutritivo dos produtos avícolas e os princípios da ornitologia, fornecendo ao aluno conhecimentos básicos para exploração economicamente viável, conhecendo técnicas e normas de manejar racionalmente as aves nas suas diversas fases do ciclo de vida, nas respectivas finalidades com ênfase na manutenção da sanidade avícola por meio da prevenção e controle sanitário. Ter conhecimento dos danos e as principais consequências provocadas ao meio ambiente, provocado pelo manejo inadequado de resíduos avícolas, praticando técnicas ecologicamente corretas.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Introdução à produção comercial de aves Importância sócio-econômica da avicultura; Situação da avicultura no Brasil e no mundo; Estatísticas relacionadas aos plantéis, atividades comerciais nacionais e internacionais, produtividade de cada setor avícola. Anatomia e Fisiologia Tópicos especiais em anatomia e fisiologia dos principais sistemas: digestivo, reprodutivo, respiratório, excretor, esquelético e tegumentar. Melhoramento genético Noções de melhoramento genético das linhagens industriais (raças puras, bisavós, avós, híbridos simples e híbridos duplos); Características estudadas pelas companhias de melhoramento genético de aves.	14	0
II	Biosseguridade na produção animal Medidas de prevenção e profilaxia; Importância da higienização das instalações e equipamentos; Etapas de um Programa de Biosseguridade. Instalações e Equipamentos Componentes de uma instalação avícola em sistema confinado e a influência dos materiais na ambiência das aves; Comportamento das aves com ênfase ao estresse por calor e prejuízos à produção; Modificações primárias e secundárias de manutenção do conforto térmico em todas as fases de criação.	23	0

	Produção de Frangos de Corte Manejo de recebimento dos pintinhos; Cuidados e reaproveitamento da cama; Controle de insetos e roedores; Programas de alimentação; Manejo pré-abate; Abate e abatedouro; Índices zootécnicos.		
III	Produção de galinhas poedeiras comerciais Sistemas de produção; Programa de luz; Programas de alimentação; Controle do peso corporal e da uniformidade do lote; Técnica de Muda forçada; Índices zootécnicos do segundo ciclo de produção; Cuidados com os ovos comercializáveis. Produção de matrizes pesadas Programas de alimentação e restrição alimentar; Controle de peso corporal, da uniformidade e do desvio padrão do lote; Programa de luz; Produção e alimentação de machos; Acasalamento; Cuidados com os ovos incubáveis. Qualidade externa do ovo Aspectos relacionados à qualidade da casca dos ovos Métodos de análise da qualidade externa do ovo Resíduos da avicultura Conhecimento do potencial poluidor de um resíduo; Formas de tratamento dos principais resíduos avícolas; Incubação Artificial Equipamentos utilizados no incubatório; Etapas da incubação; Classificação e higienização dos ovos; Embriodiagnóstico; Vacinação, classificação e sexagem dos pintinhos; Pontos críticos de controle do incubatório; Monitoramento microbiológico.	23	0

Competências e Habilidades

Competencias e habilidades

Metodologia

Apresentação e discussão a respeito de resultados de pesquisas científicas por meio do uso de artigos publicadas em periódicos especializados nas ciências agrárias;
 Apresentação oral;
 Aulas práticas.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Macari, M.. Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte . . FUNEP. 2002. ISBN: (Encad.)

Cotta, Tadeu. Frangos de corte: criação, abate e comercialização. . Aprenda Fácil. 2003. ISBN: 85-88216-37-x (Broch.)

Cotta, Tadeu. Produção de frangos de corte . . FACTA. 2004. ISBN: (Encad.)

Referências Bibliográficas Complementares

Moreng, Robert E.. Ciência e produção de aves . . Roca. 1990. ISBN: (Enc.)

Macari, M.; Gonzáles, E. Manejo da Incubação. Jaboticabal: FACTA, 537p., 2003.

Macari, M.; Mendes, A.A. Manejo de Matrizes de Corte. Campinas: FACTA, 421p., 2005.

Marcos Macari e Alex Maiorka. Fisiologia das Aves Comerciais. 2a. Funesp, 2017.

Douglas Emygdio de Faria, Daniel Emygdio de Faria Filho, Monica Roberta Mazali e Marcos Macari. Produção e Processamento de Ovos de Poedeiras Comerciais. 1a. FUNESP, 2019.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf**, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2006-2019 - UFRSA - srv-sigaa01-prd.ufersa.edu.br



Portal do Docente

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS


EMITIDO EM 05/12/2019 20:02

Componente Curricular: ANI0412 - EQUIDEOCULTURA (1107041)**Créditos:** 3 créditos**Carga Horária:** 45 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

- Ementa:**
1. Apresentação e discussão do conteúdo programático. Histórico do cavalo.
 2. Diferenciação de Raças;
 3. Diferenciação de áreas corporais zootécnicas;
 4. Andamento e aprumos;
 5. Cronologia dentária;
 6. Pelagens. genéticas de pelagens;
 7. Marcas de pelagem. Preenchimento da ficha resenha;
 8. instalações
 9. Controle de moscas e roedores;
 10. vícios de comportamento;
 11. Manejo sanitário
 12. Manejo nutricional
 13. Manejo reprodutivo.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Ao término da disciplina o aluno deverá estar apto a manejar com eqüinos, conhecendo as peculiaridades da espécie e seus diversos tipos de criação.

Ao término da disciplina o aluno deverá estar apto a manejar com eqüinos, conhecendo as peculiaridades da espécie e seus diversos tipos de criação. Com base nestes conhecimentos, deverá diferenciar raças, pelagens, optar pelos tipos de criação mais relacionados à região em que vive, conhecer as práticas de manejo sanitário, reprodutivo e nutricional dos eqüinos.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	Apresentação e discussão do conteúdo programático. Histórico do cavalo. Diferenciação de Raças Diferenciação de áreas corporais zootécnicas Andamentos e Aprumos Cronologia dentária	9	6
II	Pelagens. Genética de pelagens Marcas de pelagem. Preenchimento da ficha de resenha. Instalações	6	9
III	Vícios de comportamento Manejo Sanitário Manejo Nutricional Manejo Reprodutivo	9	6

Competências e Habilidades

Ao término da disciplina o aluno deverá estar apto a manejar com eqüinos, conhecendo as peculiaridades da espécie e seus diversos tipos de criação. Com base nestes conhecimentos, deverá diferenciar raças, pelagens, optar pelos tipos de criação mais relacionados à região em que vive, conhecer as práticas de manejo sanitário, reprodutivo e nutricional dos eqüinos.

Metodologia

Aulas expositivas
Aulas práticas
Provas teóricas com questões objetivas e subjetivas.
Provas práticas

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Cintra, André Galvão de Campos. O cavalo característica, manejo e alimentação. . Roca. 2010. ISBN: 978-85-7241-869-0 (Enc.)

Meyer, Helmut. Alimentação de cavalos . . Varela. 1995. ISBN: 85-85519-6 (Broch.)

Andrade, Lúcio Sergio de. Criação e adestramento de cavalos marchadores . . (s.n). 1984. ISBN: (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Meyer, Helmut. Alimentação de cavalos . . Varela. 1995. ISBN: 85-85519-6 (Broch.)

Torres, Alcides Di Paravicini. Manual de zootecnia: raças que interessam ao Brasil (bovinas, zebuinas, bubalinas, cavalares, asininas, suínas, ovinas, caprinas, cunícolas, avícolas). 2.ed.rev.ampl.. Agronômica ceres. 1982. ISBN: (Broch.)

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2006-2019 - UFERSA - srv-sigaa01-prd.ufersa.edu.br



Portal do Docente

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



EMITIDO EM 05/12/2019 20:03

Componente Curricular: ANI0013 - MELHORAMENTO ANIMAL I (1200051)**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** CODIGO ANTIGO: 1200051**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Geral:

Transmitir aos alunos conhecimento relativo à compreensão das bases teóricas e dos métodos de melhoramento genético animal.

Específicos:

Estimar parâmetros genéticos e populacionais para características de importância econômica, visando produção animal socialmente justa, ecologicamente sustentável e economicamente viável;
 Avaliar programas de melhoramento genético quanto a sua viabilidade;
 Identificar as características que necessitam ser melhoradas geneticamente de acordo com a demanda do mercado e indicar as estratégias mais adequadas para promoção da melhoria destas características visando sistemas de produção mais eficientes.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Introdução Apresentação do plano de Curso Cronograma de atividades Metodologia de ensino-aprendizagem e avaliação 2. Importância do melhoramento genético para a produção animal Breve Histórico e perspectivas do Melhoramento animal no Brasil 3. Noções de Estatística Básica e Experimentação e Noções de Genética de população Estatística descritiva ANOVA Frequências gênicas Equilíbrio de Hardy-Weinberg Mudanças nas frequências gênicas: mutação, migração, seleção, deriva gênica. 4. Princípios de genética quantitativa Modos de ação aditiva e não aditiva dos genes Mecanismos de transmissão das características Variação contínua, valores e médias, Valor genético 5. Componentes genéticos de variância e parâmetros genéticos. Variância genética, Variância ambiental e fenotípica Parâmetros genéticos e fenotípicos: Herdabilidade e repetibilidade Correlações genéticas, fenotípicas e de meio	16	6

	Interação genótipo-ambiente		
II	<p>1. Seleção</p> <p>Resposta a seleção e ganho genético Intervalo de geração Resposta à seleção direta e correlacionada à seleção. Seleção pela produção parcial Índice de Seleção</p> <p>2. Tipos de seleção</p> <p>Seleção pelo tipo e pelo desempenho Seleção pelo pedigree Seleção pela progênie Seleção combinada Seleção genômica</p> <p>3. Princípios de Avaliação genética</p> <p>Predição de valor genético com base no modelo Animal – BLUP Interpretação e aplicação de sumários de reprodutores Uso do software MTDFREML e WOMBAT, específico para predição de valores genéticos e estimativas de parâmetros genéticos</p>	14	6
III	<p>1. Sistemas de acasalamento: parentesco e suas aplicações</p> <p>Cálculo de coeficiente de parentesco Endogamia e suas vantagens e desvantagens Consequências genéticas da endogamia Estimativa do coeficiente de endogamia individual e populacional Aplicação do software ENDOG, específico para cálculo do coeficiente de parentesco e de endogamia e outros parâmetros populacionais</p> <p>2. Sistemas de acasalamento: Bases genéticas dos cruzamentos</p> <p>Objetivos dos cruzamentos Cálculo da heterose e da heterozigose Principais sistemas de cruzamentos em bovinos, caprinos, ovinos, aves, suínos e equinos</p> <p>3. Melhoramento genético de espécies importantes economicamente</p> <p>Melhoramento genético de aves e suínos Melhoramento genético de bovino Melhoramento genético de caprinos e ovinos Melhoramento genético de equinos Melhoramento genético de peixes Melhoramento genético de cães</p>	14	4

Competências e Habilidades

Competências

Planejar e coordenar programas de melhoramento genético das diferentes espécies animais de interesse econômico e de preservação, visando sistemas de produção mais eficientes e sustentáveis.

Habilidades

Selecionar reprodutores e matrizes com base em seu mérito genético, direcionar os acasalamentos e utilizar as estratégias mais adequadas de modo a promover a melhoria genética dos rebanhos.

Metodologia

A abordagem do tema será por meio de aula expositiva estimulando o aluno a refletir sobre a relevância do tema abordado. O tema das aulas serão relacionados aos assuntos ministrados em aulas e disciplinas anteriores, estimulando o raciocínio multidisciplinar. Serão analisados e discutidos projetos de pesquisa e de extensão sobre alguns temas da disciplina de modo a promover a relação entre ensino pesquisa e extensão. Os recursos pedagógicos utilizados serão projetor multimídia e quadro branco, com objetivo de apresentar esquemas e figuras que facilitem a compreensão dos tópicos selecionados, além de aulas expositivas com auxílio de programas computacionais.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

KINGHORN, B.; WERF, J. VAN DER; RYAN, M. Melhoramento Animal– Uso de novas tecnologias. Tradução de

Vânia Cardoso e Roberto Carvalheiro. Piracicaba: FEALQ, 2006. 367p.

PEREIRA, J.C.C. Melhoramento genético aplicado à produção animal. Belo Horizonte: FEPMVZ – Editora, UFMG, 2012. 758p.

Ramalho, Magno Antonio Patto. Genética na agropecuária- 5.ed. - Lavras: Ed. UFLA, 2012. 566p.

Referências Bibliográficas Complementares

GAMA, L. T. Melhoramento Genético Animal. Escolar Editora. Lisboa. 2002, 306p.

PEREIRA, E. J. Teorias e métodos em melhoramento genético animal: Bases do melhoramento genético animal: Pirassununga : Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, 2017. 239 p. (Material digital - Internet)

PEREIRA, E. J. Teorias e métodos em melhoramento genético animal: Seleção: Pirassununga: Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, 2017. 177 p. (Material digital - Internet)

Resende, Marcos Deon Vilela de. Genética e melhoramento de ovinos - Curitiba: Ed. UFPR, 2002. 183p.

Silva, José Carlos Peixoto Modesto da. Melhoramento genético do gado leiteiro - Viçosa: Aprenda Fácil, 2011. 111p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2006-2019 - UFRSA - srv-sigaa01-prd.ufersa.edu.br



Portal do Docente

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



EMITIDO EM 05/12/2019 20:04

Componente Curricular: ANI0067 - MELHORAMENTO ANIMAL II (1200168)**Créditos:** 3 créditos**Carga Horária:** 45 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Heterose e Vigor Híbrido. Capacidade combinante, seleção recorrente e convergente. Genética molecular e Melhoramento Animal. Progressos de Melhoramento Animal. Código genético e sua importância. Biotecnologia de reprodução e melhoramento. Melhoramento genético no contexto social. Perspectivas do melhoramento nos trópicos..

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Geral:

Proporcionar ao aluno o entendimento de delineamentos de programas de melhoramento genético animal, sua condução e avaliação de sua eficiência, bem como compreender as metodologias de avaliação genética utilizadas em animais atualmente.

Específicos:

Trazer ao aluno o estado da arte em técnicas genéticas e biotecnologias em melhoramento animal;
 Possibilitar pensamento crítico sobre programas de melhoramento; Possibilitar ao aluno elaboração e condução de programas de melhoramento animal;
 Apresentar os mais diversos modelos de avaliação genética com a inclusão de efeitos genéticos aditivos e não aditivos;
 Compreender as equações de modelos mistos, utilizadas nas avaliações genéticas com base na metodologia do melhor preditor linear não viesado - BLUP;
 Permitir o conhecimento e utilização dos principais softwares disponíveis na predição de parâmetros genéticos e populacionais importantes para o melhoramento animal.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. Estrutura populacional População base e de fundadores Tamanho efetivo da população Endogamia individual e populacional Depressão endogâmica 2. Base genética dos cruzamentos Modelos de efeitos genéticos não aditivos Modelo genético aditivo dominante Efeitos de heterose direta e materna Herança citoplasmática e taxa de heterozigose retida nos diferentes sistemas de cruzamentos 3. Avaliação genética Modelos de efeitos genéticos aditivos Equações de modelos mistos Avaliação genética com base na metodologia do Melhor Preditor Linear Não Viesado - BLUP	12	3

II	<p>1. Modelos mistos aplicados ao melhoramento animal</p> <p>Modelos de efeitos fixos e efeitos aleatórios modelos mistos Estimativa de efeitos fixos e predição de efeitos aleatórios por meio de softwares específicos Aplicação e utilização dos softwares: SAS, MTDIFREM, WOMBAT e ENDOG no melhoramento animal</p>	3	12
III	<p>1. Preservação e Conservação de recursos genéticos animais</p> <p>Estratégias de conservação Programas de conservação de recursos zoogenéticos</p> <p>2. Biotécnicas aplicadas ao melhoramento animal</p> <p>Biotécnicas moleculares aplicada aos recursos genéticos animais Biotécnicas Reprodutivas aplicadas ao melhoramento genético animal</p> <p>3. Delineamento de programas de melhoramento genético animal</p> <p>Etapas para elaboração e implantação de um programa de melhoramento animal</p>	12	3

Competências e Habilidades

Competências

Planejar e Coordenar os programas de avaliação genética de diferentes espécies, visando contribuir com o melhoramento genético e assim proporcionar sistemas de produção mais eficientes e sustentáveis.

Habilidades

Direcionar os acasalamentos e utilizar as estratégias mais adequadas de modo a evitar níveis indesejáveis de consanguinidade na população;
Promover simultaneamente a conservação e o melhoramento genético das espécies de importância econômica;
Elaborar catálogos de reprodutores com as informações de mérito genético dos animais avaliados;
Elaborar e implantar programas de melhoramento genético participativos, que sejam ajustados em função do sistemas de produção.

Metodologia

A abordagem do tema será por meio de aula expositiva estimulando o aluno a refletir sobre a relevância do tema abordado. O tema das aulas serão relacionados aos assuntos ministrados em aulas e disciplinas anteriores, estimulando o raciocínio multidisciplinar. Serão analisado e discutidos projetos e artigos de pesquisa e de extensão sobre alguns temas da disciplina de modo a promover a relação entre ensino pesquisa e extensão. Os recursos pedagógicos utilizados serão projetor multimídia e quadro branco, com objetivo de apresentar esquemas e figuras que facilitem a compreensão dos tópicos selecionados, além da utilização dos softwares: SAS, MTDIFREM, WOMBAT e ENDOG no laboratório de melhoramento animal.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Cruz, Cosme Damião. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético. - 3.ed. - Viçosa: UFV, 2004. 480p. v.1.

KINGHORN, B.; WERF, J. VAN DER; RYAN, M. Melhoramento Animal– Uso de novas tecnologias. Tradução de Vânia Cardoso e Roberto Carvalheiro. Piracicaba: FEALQ, 2006. 367p.

Resende, Marcos Deon Vilela de. Genética e melhoramento de ovinos - Curitiba: Ed. UFPR, 2002. 183p.

Referências Bibliográficas Complementares

GAMA, L.T., MATOS, C.P., CAROLINO, N. Modelos Mistos em Melhoramento Animal. DGV. Arquivos Veterinários. 2004, 281p.

GAMA, L. T. Melhoramento Genético Animal. Escolar Editora. Lisboa. 2002, 306p.

PEREIRA, J.C.C. Melhoramento genético aplicado à produção animal. Belo Horizonte: FEPMVZ – Editora, UFMG, 2012. 758p.

Ramalho, Magno Antonio Patto. Genética na agropecuária- 5.ed. - Lavras: Ed. UFLA, 2012. 566p.

SILVA, M.A., THIÉBAUT, J.T.L.; VALENTE, B.D.; TORRES, R.A.; FARIA, F.J.C. Modelos Lineares Aplicados ao Melhoramento Genético. Belo Horizonte: FEPMVZ Editora. 2008. 375p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2006-2019 - UFERSA - srv-sigaa01-prd.ufersa.edu.br



Portal do Docente

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



EMITIDO EM 05/12/2019 20:05

Componente Curricular: ANI0497 - NUTRICAÇÃO DE MONOGÁSTRICOS**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA**Ementa:** RES. CONSEPE/UFERSA Nº 002/2010 - DE 17/06/2010.**Modalidade:** Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Conhecer os princípios fisiológicos do processo de digestão e absorção de nutrientes em animais monogástricos, saber utilizar adequadamente os alimentos e suplementos conforme a necessidade de cada espécie ou categoria animal. Habilitar ao planejamento de programas de alimentação e capacitar ao desenvolvimento de estratégias nutricionais. Compreender a digestibilidade e o metabolismo dos nutrientes, os métodos de determinação e os fatores que influenciam as exigências nutricionais, conseqüentemente, efeitos de algumas interações nutricionais sobre a expressão fenotípica dos animais monogástricos de interesse zootécnico.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	<p>Conceitos e Linguagem Técnica: Alimentos e Nutrição de Animais Monogástricos. Alimentação Natural e Industrializada (Rações). Tópicos Especiais em Fisiologia do Trato Digestório dos Animais Monogástricos.</p> <p>Carboidratos: Característica Bioquímica e Nutricional; Carboidratos: Digestão, Absorção e Metabolismo; Estratégias com Amido Resistente e Fibra Prebiótica.</p> <p>Lipídeos: Característica Bioquímica e Nutricional; Lipídeos: Digestão, Absorção e Metabolismo; Estratégias com Ácidos Graxos Mono e Poli Insaturados.</p> <p>Metabolismo Energético: Interações nutricionais e aplicabilidade zootécnica.</p>	16	4
II	<p>Proteínas: Característica Bioquímica e Nutricional; Proteínas: Digestão, Absorção e Metabolismo; Estratégias com Aminoácidos Essenciais e Limitantes.</p> <p>Proteína Ideal: Interações nutricionais e aplicabilidade zootécnica.</p> <p>Vitaminas : caracterização nutricional; Vitaminas lipossolúveis e hidrossolúveis: fontes, funções, metabolismo; Tópicos especiais em vitaminas (alimentos/suplementos); Nutrologia Aplicada as Vitaminas.</p> <p>Minerais : caracterização nutricional; Macro e Micro Minerais: fontes, funções, metabolismo; Tópicos especiais em minerais (alimentos/suplementos); Nutrologia Aplicada aos Minerais.</p>	16	4
III	<p>Aditivos Dietéticos: Probióticos; Ácidos Orgânicos; Enzimas; Aditivos Tecnológicos para Fabricação de Rações; Promotores de desempenho e de sanidade; Alimentos funcionais e nutracêuticos.</p> <p>Exigências Nutricionais e Formulação de Rações: fundamentos e aplicabilidade.</p> <p>Fisiologia digestiva comparada de animais monogástricos (não-ruminantes) e correlações com as características nutricionais dos alimentos. Aprofundamento em interações nutricionais sobre produção e sanidade animal. Planejamento de</p>	16	4

programas de alimentação e intervenções nas estratégias nutricionais, mediante compreensão da digestibilidade e do metabolismo dos nutrientes. Métodos de determinação de exigências e principais fatores que influenciam as recomendações nutricionais dos animais monogástricos (atualização ementária).		
--	--	--

Competências e Habilidades

ORIGINAL PPCZOO – Metabolismo dos nutrientes, água, carboidratos, lipídeos, proteínas, minerais, e vitaminas. Importância da energia nas rações. Aditivos não nutricionais para rações. Exigências nutricionais. Cálculo de rações para não ruminantes.

Metodologia

Metodologia: Aulas teóricas. Aulas práticas. Visitas técnicas. Metodologias Ativas. Estudos dirigidos. Seminários. Recursos: Quadro. Vídeo-aula. Projetor multimídia (Data show). Textos. Instrumentos de Avaliação: Provas escritas. Trabalhos. Relatórios.

Domínio dos conteúdos e conceitos técnicos e científicos, compreensão dos temas objeto das atividades de avaliação; Clareza na redação dos elementos de ortografia, linguagem e conceitos adequados; atualização e pertinência das exemplificações e justificativas; Adequação de respostas pertinentes às questões, embasado em fundamento teórico, procedimento ou protocolo; Coerência, coesão textual e apropriado uso da língua portuguesa, desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa; Elaborar respostas exatas ou precisas nas questões, interatividade no uso de argumentos, exemplos e ideias com coerência e pertinência.

ATUALIZADO (2010)* - Digestão, absorção e metabolismo de nutrientes (proteínas, carboidratos, lipídios, vitaminas e minerais) e de energia para os animais monogástricos. Exigências e recomendações nutricionais para animais monogástricos de interesse zootécnico. Importância e aplicabilidade dos suplementos e aditivos não-nutritivos. Formulação de rações e planejamento dietético.

Referências Bibliográficas Obrigatórias

Nelson, David L.. Princípios de bioquímica de Lehninger . . Artmed. 2014. ISBN: 978-85-8271-072-2 (Enc.)

Mahan, L. Kathleen. Krause=Krause's food & the nutrition care process, 13th edition alimentos, nutrição e dietoterapia. . Elsevier. 2013. ISBN: 978-85-352-5512-6 (Enc.)

Sakomura, Nilva Kazue. Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos . 2.ed.. Funep. 2016. ISBN: 978-85-7805-154-9 (Broch.)

Referências Bibliográficas Complementares

Macari, M.. Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte . . FUNEP. 2002. ISBN: (Encad.)

Wortinger,Ann. Nutrição para cães e gatos . . Roca. 2009. ISBN:

Espíndola, Gastão Barreto. Revisão de parâmetros não zootécnicos aplicados em nutrição de monogástricos . . Expressão Gráfica e Editora. 2011. ISBN: 978-85-7563-750-0 (Broch.)

Dukes, Henry Hugh. Dukes fisiologia dos animais domésticos . 13.ed.. Guanabara Koogan. 2017. ISBN: 978-85-277-3125-6 (Broch.)

TABELAS brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa: UFV, 2011. ISBN: 9788560249725.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2006-2019 - UFRSA - srv-sigaa01-prd.ufersa.edu.br



Portal do Docente

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



EMITIDO EM 05/12/2019 20:07

Componente Curricular: ANI0517 - NUTRIÇÃO DE RUMINANTES**Créditos:** 4 créditos**Carga Horária:** 60 horas**Unidade Responsável:** DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**Tipo do Componente:** DISCIPLINA

Ementa: Aspectos gerais sobre anatomia e fisiologia da digestão. Microbiologia e Fermentação Ruminais. Digestão ruminal, pós-ruminal e metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas. Eficiência de utilização dos alimentos pelos ruminantes. Métodos de avaliação dos alimentos. Principais sistemas de exigências nutricionais para ruminantes. Princípios de formulação de dietas e suplementos minerais. Produção de metano ruminal e o impacto ambiental. Distúrbios digestivos e metabólicos associados à nutrição de ruminantes.

Modalidade: Presencial

Dados do Programa

Ano-Período: 2019.2**Quantidade de Avaliações:** 3

Objetivos

Capacitar o aluno para atuar no ramo da nutrição de ruminantes conhecendo os mecanismos de utilização dos nutrientes no rúmen e os demais processos físicos e químicos pelos quais os alimentos são submetidos até serem metabolizados, visando o atendimento das exigências nutricionais dos animais e consequente eficiência do sistema de produção animal.

Conteúdo Programático

Unidade	Tópicos e Conteúdo	Nº de Horas	
		Teórico	Prático
I	1. ASPECTOS ANATÔMICOS E FISIOLÓGICOS DO SISTEMA DIGESTÓRIO DOS RUMINANTES	10	6
	1.1 Anatomia do sistema digestório		
	1.2 Desenvolvimento dos pré estômagos		
	1.3 Ruminação e manutenção do ambiente ruminal		
	1.4 Fisiologia da digestão em ruminantes		
	2. MICROBIOLOGIA DO RÚMEN		
	2.1 Diversidade e identificação da microbiota ruminal		
	2.2 Estabelecimento de microrganismos no rúmen		
	2.3 Exigências de microrganismos para o crescimento		
	2.4 Distribuição espacial e quantificação dos microrganismos no rúmen		
	2.5 Interações entre populações da microbiota ruminal		
	2.6 Efeitos da dieta na manutenção e na estabilidade da microbiota ruminal		

	<p>3. FERMENTAÇÃO RUMINAL</p> <p>3.1 Caracterização do ambiente ruminal</p> <p>3.2 Fatores que afetam o ambiente ruminal e o processo de fermentação</p> <p>3.3 Mecanismo de adesão dos microrganismos</p> <p>3.4 Colonização de partículas de alimento</p> <p>3.5 Produtos da fermentação</p> <p>4. ÁGUA E MATÉRIA SECA</p> <p>4.1 Propriedades e funções da água</p> <p>4.2 Balanço hídrico</p> <p>4.3 Exigências e água pelos ruminantes</p> <p>4.4 Noções sobre a determinação de matéria seca dos alimentos</p> <p>4.5 Expressão dos nutrientes dos alimentos na matéria natural e na matéria seca</p>		
II	<p>1. DIGESTÃO E METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS</p> <p>1.1 Caracterização dos carboidratos fibrosos e não fibrosos e suas funções</p> <p>1.2 Fatores que afetam a degradação dos carboidratos no rúmen</p> <p>1.3 Efetividade da fibra</p> <p>1.4 Principais produtos formados na fermentação de carboidratos</p> <p>1.5 Digestão pós ruminal de carboidratos não fibrosos</p> <p>1.6 Metabolismo dos AGCC e da glicose nos ruminantes</p> <p>2. DIGESTÃO E METABOLISMO DOS LIPÍDEOS</p> <p>2.1 Classificação e nomenclatura dos lipídeos</p> <p>2.2 Funções dos lipídeos</p> <p>2.3 Metabolismo ruminal dos lipídeos</p> <p>2.4 Digestão dos lipídeos</p> <p>2.5 Metabolismo lipídico na mucosa intestinal e nos tecidos</p> <p>3. DIGESTÃO E METABOLISMO DAS PROTEÍNAS</p> <p>3.1 Caracterização e funções das proteínas</p> <p>3.2 Degradação ruminal da proteína</p> <p>3.3 Síntese de proteína microbiana</p>	20	0

	3.4 Digestão e absorção intestinal das proteínas		
	3.5 Metabolismo de aminoácidos pelos tecidos		
	3.6 Sistemas protéicos para ruminantes		
	4. METABOLISMO ENERGÉTICO		
	4.1 Unidades energéticas		
	4.2 Produção e utilização da energia a partir das rotas bioquímicas		
	4.3 Partição da energia		
	4.4 Técnicas para o estudo do metabolismo		
	5. MINERAIS		
	5.1 Classificação dos minerais		
	5.2 Funções dos minerais		
	5.3 Fontes		
	5.4 Biodisponibilidade de minerais nos alimentos		
	5.5 Características dos suplementos minerais		
	5.6 Interação entre minerais		
	5.7 Requerimento animal e as variações dos minerais nos alimentos		
	5.8 Sintomas de deficiência		
	5.9 Toxidez		
	6. VITAMINAS		
	6.1 Classificação das vitaminas		
	6.2 Funções das vitaminas		
	6.3 Exigências de vitaminas pelos ruminantes		
	6.4 Exigências de vitaminas pelos microrganismos ruminais		
	6.5 Interações entre vitaminas		
	6.6 Requerimento animal e as variações das vitaminas nos alimentos		
	6.7 Sintomas de deficiência		
	6.8 Toxidez		
III	1. CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE ALIMENTOS EM RUMINANTES	16	8
	1.1 Caracterização e classificação dos alimentos		
	1.2 Valor nutritivo dos alimentos		
	1.3 Técnicas de fracionamento dos alimentos de acordo com o CNCPS		

1.4 Aditivos na nutrição de ruminantes		
1.5 Mecanismos reguladores do consumo		
1.6 Técnicas de determinação do consumo		
1.7 Técnicas de determinação da degradabilidade e digestibilidade		
2. EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS E FORMULAÇÃO DE DIETAS E SUPLEMENTOS MINERAIS PARA RUMINANTES		
2.1 Os sistemas de exigências nutricionais de ruminantes (AFRC, NRC, CNCPS)		
2.2 Métodos de formulação de rações		
2.3 Formulação de dietas e suplementos minerais		
2.4 Suplementação de ruminantes em condições de pastejo		
3. IMPACTO AMBIENTAL DA PRODUÇÃO DE RUMINANTES		
3.1 Impactos da pecuária sobre o ambiente		
3.2 Emissão de metano em sistemas de produção de ruminantes		
3.3 Fatores que influenciam a fermentação ruminal e a produção de metano		
3.4 Estimativas da produção de metano de origem ruminal		
3.5 Emissão de metano a partir do manejo de dejetos de ruminantes		
3.6 Perdas de nutrientes provenientes de dejetos de ruminantes		
4. DISTÚRBIOS DIGESTIVOS E METABÓLICOS RELACIONADOS À ALIMENTAÇÃO DOS RUMINANTES		
4.1 Cetose e esteatose hepática		
4.2 Hipocalcemia		
4.3 Hipomanesemia		
4.4 Acidose ruminal		
4.5 Intoxicação por uréia e nitrato		
4.6 Timpanismo ruminal		

Competências e Habilidades

EMENTA

Aspectos gerais sobre anatomia e fisiologia da digestão, Microbiologia e Fermentação Ruminal. Digestão ruminal, pós-ruminal e metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas. Eficiência de utilização dos alimentos pelos ruminantes. Métodos de avaliação dos alimentos. Principais sistemas de exigências nutricionais para ruminantes. Princípios de formulação de dietas e suplementos minerais. Produção de metano ruminal e o impacto ambiental. Distúrbios digestivos e metabólicos associados à nutrição de ruminantes.

Metodologia

Exposições dialogadas; Aulas mediadas por construções grupais; Atividades individuais e em grupo; Resolução de exercícios; Seminários; Pesquisa de Campo; Visita Técnica

Referências Bibliográficas Obrigatórias

BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.P.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de Ruminantes. 2ª Edição. Jaboticabal:Funep, 2011. 616 p.
CHURCH, D.C. Fisiologia digestiva y nutrición de los ruminantes: Fisiologia Digestiva. Vol. 1. Zaragoza: Acribia, 1974. 379p.
CHURCH, D.C. Fisiologia digestiva y nutrición de los ruminantes: Nutrición. Vol. 2. Zaragoza: Acribia, 1974. 483p.

Referências Bibliográficas Complementares

KOSLOSKI, G.V. Bioquímica dos Ruminantes. 2ª Edição. Santa Maria: UFSM, 2009. 216 p.
LANA, R. P. Nutrição e Alimentação Animal: Mitos e Realidades. 2ª Edição. Viçosa:UFV, 2005. 344 p.
SILVA, J.F.C. e LEÃO, M.I. Fundamentos de nutrição dos ruminantes. Piracicaba: Livroceres, 1979. 384p.
TEIXEIRA, J.C. Nutrição de Ruminantes. Lavras: FAEPE, 1992. 238 p.
VAN SOEST, P.J. Nutritional ecology of the ruminant. 2.Edição. Ithaca: Cornell University Press, 1994. 476 p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO EM

APROVADO PELO CONSEPE EM

Para conferir as informações contidas neste documento, acesse https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/public/componentes/busca_componentes.jsf, informando o código do componente curricular e o nível de ensino correspondente.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8210 | Copyright © 2006-2019 - UFRSA - srv-sigaa01-prd.ufersa.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
12ª Reunião Ordinária de 2019

4. Apreciação e deliberação sobre regulamentação de justificativas de ausências nas assembleias departamentais do DCA;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**

REGULAMENTO DCA/UFERSA Nº 01/2019, de 08 de novembro de 2019.

Dispões sobre as justificativas de ausências nas assembleias do Departamento de Ciências Animais.

O Chefe do **Departamento de Ciências Animais** da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria UFERSA/CCA Nº 11/2019, de 17 de setembro de 2019.

CONSIDERANDO o os Art. 44 e 97 da Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990;

CONSIDERANDO a nota técnica conjunta nº 09/2015/DENOP/DESAP/SEGEP/MP;

CONSIDERANDO o art. 12, §4º da Resolução CONSUNI/UFERSA n. 12/2017;

CONSIDERANDO as deliberações da 3ª Reunião Ordinária de 2019 da Assembléia Departamental do Departamento de Ciências Animais, realizada em 11 de Março de 2019;

REGULAMENTA:

Art.1º As justificativas de ausências de que trata o art. 12, §4º da Resolução CONSUNI/UFERSA n. 012/2018 deverão ser apresentadas às chefias de departamento após a convocação para a reunião.

§1º. Todas as justificativas de ausência devem ser comprovadas mediante apresentação de documentos;

§2º. As justificativas de ausências deverão ser encaminhadas para o e-mail do departamento com antecedência mínima de 24 horas do início da reunião, para que sejam apreciadas na mesma reunião;

§3º. Os documentos de comprovação das justificativas de ausências deverão ser entregues à secretaria do departamento posteriormente;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**

§4º. Não sendo possível atender o prazo estipulado no §2º, os ausentes deverão encaminhar suas justificativas em até 03 (três) dias úteis após o termino da reunião, para que seja apreciada na reunião seguinte;

§5º. Justificativas apresentadas fora dos prazos descritos nos parágrafos anteriores não serão aceitas.

Art.2º Serão consideradas como justificadas as seguintes ausências:

- I. Aulas de disciplinas da graduação e pós-graduação registradas no SIGAA conforme calendário acadêmico;
- II. Participação em evento, banca avaliativa de trabalhos acadêmicos e/ou concursos públicos, apresentando Ata ou certificado;
- III. Participação de atividades de formação previstas no plano de trabalho do servidor estudante, apresentando plano de trabalho;
- IV. Atividades de ensino, pesquisa ou extensão em campo (coletas, dia de campo, visita técnica, etc) previamente agendadas, apresentando documentação comprobatória;
- V. Atividades de seleção para projetos em geral, apresentando a chamada para o processo de seleção;
- VI. Compromissos pré-agendados com Conselhos Superiores, Pró-reitorias, Comissões e Comitês, apresentando e-mail de convocação;
- VII. Reunião de pesquisa ou extensão em instituição Pública ou Privada, apresentando carta convite. Colaboração em ensino, pesquisa e extensão entre instituições, apresentando documentação comprobatória;
- VIII. Cuidar da própria saúde, na hipótese de comparecimento em consulta médica, exames e demais procedimentos, em que não se exija licença para tratamento de saúde apresentando declaração de comparecimento ou atestado médico;
- IX. Acompanhamento familiar em caso de saúde, apresentando comprovação de acompanhamento familiar emitido pelo médico, declarando que o mesmo é acompanhante do cônjuge ou companheiro(a), dos pais, dos filhos, do irmão(ã), dos avós, do padrasto ou madrasta e enteado, ou dependente econômico;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**

- X. Participação em atividade de classe, ausência do serviço para desempenhar atividades sindicais;
- XI. Eventos aprovados pelo Departamento.

Art.3º As justificativas de docentes não aceitas ou não informadas nos prazos previsto deverão ser encaminhadas ao diretor de centro para as devidas providências.

Art. 4º Serão apreciadas em assembleia apenas as justificativas que não estiverem previstas neste regulamento.

Art.5º Os casos omissos serão discutidos em Assembleia Departamental.

Art.6º Esta Norma entra em vigor a partir desta data e seus efeitos retrogem a data de 11 de Março de 2019;

Mossoró, 28 de novembro de 2019.

José Ernandes Rufino de Sousa
Chefe do Departamento de Ciências Animais



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
12ª Reunião Ordinária de 2019

5. Apreciação e deliberação dos pontos de pauta da 12ª Reunião Ordinária de 2019 do CONSEPE;



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
12ª Reunião Ordinária de 2019

6. Outras ocorrências.